

Texto:

Casamento gay até no jogo on-line

Autor:

Fabrcio Viana

Sobre a publicação:

A publicação é livre desde que o texto e as referências finais sobre o autor seja publicada na íntegra.

Novos artigos:

Solicite com o autor pelo e-mail fabricioviana1977@gmail.com

Casamento gay até no jogo on-line!

Para quem pegou a época do Atari, sabe que os jogos sofreram uma mudança tecnológica gigantesca ao longo dos anos. Hoje em dia a sofisticação é tanta que, aliada a Internet, permite games on-line onde você pode jogar ao vivo com qualquer pessoa conectada a rede, desde seu vizinho até um desconhecido do outro lado do mundo.

Como eu sempre fui apaixonado por games, instalei há alguns meses um destes jogos no meu PC. Seu nome é MU ID-PLAY, um típico Massive Multiplayer RPG, ou seja, um jogo onde é possível jogar com várias pessoas ao mesmo tempo e só funciona conectado a Internet.

Escolhi este jogo pois, além de poder fazer o download gratuito dele (o fabricante tem um sistema diferente de obter lucro), sua jogabilidade é fácil e os gráficos são maravilhosamente bem construídos, dando-se total liberdade na escolha de personagens, compra e troca de armaduras, luvas, botas, magias e diversos outros acessórios (são mais de 2000 itens). É tão interessante que até a possibilidade de se "casar" com outro jogador é possível, desde que os personagens sejam do sexo oposto.

Ops, sexo oposto? Temos um problema! Pelo menos para mim, afinal, mesmo sendo um jogo, não tem nada a ver comigo casar-se com alguém do sexo oposto (mesmo no mundo do "faz de conta"). Por este motivo sempre joguei solteiro (e meu namorado também, nós dois somos Magos - Dark Wizard), passando a recusar convites de personagens mulheres a respectiva união.

Para nossa felicidade, isso não durou muito tempo. Como jogamos em um servidor brasileiro, onde o administrador fala nossa língua e tem acesso a todas as configurações do programa, em uma conversa informal com ele, falei que o game era ótimo mesmo não podendo "casar homem com homem" (Mago com Mago). Para meu espanto, ele disse que era possível sim, e que se nós desejássemos, marcaria o primeiro casamento gay no servidor. E ainda explicou, disse que ele tinha tirado esta opção para a garotada não fazer casamentos gays de forma banal ou com a intenção simples de "zoar". Mas como nosso caso era especial, já que somos casados na vida real há mais de 3 anos, nada mais justo do que nos casarmos também dentro do jogo.

Ainda não acreditando na possibilidade, o grande dia foi marcado e amigos mais próximos, convidados. Eu (meu jogador se chama Anak28SP) cheguei cedo em Devias e me dirigi ao templo, sentei no banco e aguardei os convidados. Meu amor (jogador ALEX_BR) estava em Lorencia entregando os últimos convites. Em seguida a cerimônia começou, o templo encheu de convidados, nós nos casamos, teve queima de fogos com direito a diversos jogadores nos felicitando pela união e coragem. Sem falar que diversos GM's (uma espécie de coordenadores internos) avisaram que, se algum outro jogador nos discriminar, por sermos gays, era para avisar que a conta deles seriam bloqueadas ou até mesmo apagadas.

Resumindo a história toda, hoje nós somos casados também no jogo e estamos viciados nele. Tanto que graças a ele, eu estou com meu segundo livro atrasado e com diversos artigos já escritos esperando minha revisão.

O que quero dizer neste artigo é que, a primeira vista, pensei que o jogo reproduzia uma realidade social heterossexista. Aquela forma de pensamento limitada onde, na cabeça das pessoas, só existe uma forma de relacionamento sexual e afetivo: o relacionamento heterossexual. Graças ao administrador

deste servidor, que compreendeu perfeitamente a diversidade que, no mundo real também existe, mesmo que muitos neguem ou prefiram ignorar, nossa união foi realizada.

Talvez, se fosse outro servidor ou outro administrador, isso jamais teria sido possível. Entretanto, essa mentalidade, e o reconhecimento das uniões homoafetivas, poderia se estender a muitas outras pessoas que, mesmo não concordando com a homossexualidade, deveriam compreender que a diversidade existe e que o relacionamento entre pessoas do mesmo sexo é idêntico e tão importante quanto um relacionamento heterossexual. Afinal, somos cidadãos e, antes disso, seres humanos livres para amar e ser amado por quem quer que desejamos.

Inclusive dentro de um jogo!

Claro que comparando-se com o que temos na vida real, e pelo fato de ser um game, esta é uma pequena vitória. Mas não deixa de ser importante, pois mobilizou várias pessoas e jogadores que ficaram sabendo, desde seus 12 até seus 48 anos. Portanto, quem quiser se aventurar neste servidor, ver as fotos do nosso casamento, além de baixar o jogo, instalar e jogar, procura por MU ID-Play no Google. E boa sorte! Quem sabe não nos encontramos por lá?

Fabício Viana

Fabício Viana é bacharel em Psicologia e autor do livro que fala sobre a homossexualidade chamado "O Armário - Vida e Pensamento do Desejo Proibido" - Site do livro: www.oarmario.com

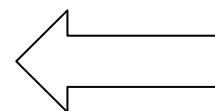


Imagem para publicação.
Não obrigatória.

Link da imagem em:
www.oarmario.com/img/artigo-img.jpg

